



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Mulheres cadeirantes e violência cotidiana: contribuições para Estratégia Saúde da Família

Valéria Aliprandi Lucido. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). val.aliprandi@gmail.com
 Lucia Helena Garcia Penna. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
 luciapenna@terra.com.br

Introdução: Objeto: manifestações de violência no cotidiano das mulheres cadeirantes e suas estratégias de enfrentamento. Estigmatização e violação de direitos aumentam a vulnerabilidade e trazem consigo as situações de violência nas suas diversas manifestações. Violência que se tornou evento cotidiano e tema constante na família/comunidade. Em mulheres com deficiência percebemos maior ocorrência deste fenômeno.

Objetivos: Descrever as violências vivenciadas pelas mulheres cadeirantes em seu cotidiano; Discutir as interfaces entre as violências vivenciadas e a necessidade de cuidado voltado à estas mulheres; Discutir as estratégias de enfrentamento desenvolvidas por estas mulheres, para lidar com tais manifestações.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Método descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Cenários escolhidos: 2 instituições sem fins lucrativos que atendem pessoas com deficiência. Sujeitos da pesquisa e critérios de inclusão: mulheres usuárias de cadeira de rodas de forma definitiva, excluindo-se assim o uso de cadeira de rodas de forma temporária; em idade adulta (a partir dos 18 anos) que tenham possibilidades cognitivas de narrarem suas percepções e com tempo mínimo de lesão de 5 anos. O método de coleta de dados foi a entrevista. Optamos pelo método de coleta de dados que está presente nos estudos que tem como Referencial Teórico-Metodológico a "Narrativa de Vida".

Resultados: Esperamos conhecer o que a mulher cadeirante entende por violência cotidiana, assim como compreender as percepções e identificar as estratégias de enfrentamentos das mulheres cadeirantes frente às situações de violência experimentadas. Desta forma, será possível instrumentalizar e aperfeiçoar o atendimento às mulheres com deficiência física e cadeirantes que possam vir vivenciar qualquer uma das diversas manifestações de violência, veladas ou não. Acreditamos que o este estudo pode oferecer informações aos profissionais da Estratégia Saúde da Família auxiliando na compreensão da problemática da violência e oferecendo rede de apoio à esta mulher, caso necessário.

Conclusão ou Hipóteses: Partindo do fenômeno da violência, das questões de gênero e vulnerabilidade, esta pesquisa apresenta como pressupostos que as mulheres cadeirantes vivenciam cotidianamente situações de violência, que se manifestam de formas diferentes e que variam de acordo com a necessidade de cuidados, e que estas mulheres desenvolvem estratégias de enfrentamento para as tais situações.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher com Deficiência Física. Estratégia Saúde da Família. Vulnerabilidade Social.